



Polícia Civil investiga fraude contra o SC Saúde

A Polícia Civil de Santa Catarina, por meio da Delegacia de Combate à Corrupção (DECOR/DEIC), deflagrou a Operação Dose Extra. A investigação teve origem em auditoria realizada pelo próprio Governo do Estado, que identificou irregularidades praticadas contra o plano de saúde dos servidores estaduais, o SC Saúde e tem o objetivo de dismantlar uma organização criminosa suspeita de articular um esquema de fraudes e superfaturamento em procedimentos cirúrgicos custeados pelo plano de saúde.

Ao todo, foram cumpridos 31 mandados de busca e apreensão. Não há indícios de participação de servidores públicos. O foco principal da operação ocorreu em Florianópolis, onde se concentrou a maioria dos alvos, além de diligências em Palhoça e Joinville. A ação teve alcance interestadual, com ordens judiciais cumpridas também em Minas Gerais (Belo Horizonte e Uberlândia), Rio de Janeiro (Campos dos Goytacazes) e Tocantins.

As investigações tiveram início após auditoria interna no SC Saúde, cujos resultados foram encaminhados à Polícia

Civil. O relatório técnico revelou indícios de irregularidades em cirurgias de coluna por via endoscópica custeadas pelo plano.

O grupo, composto por médicos, empresários e advogados, utilizava negativas administrativas do plano para, em seguida, judicializar os pedidos cirúrgicos. As evidências apontam que os médicos envolvidos indicavam propositalmente fornecedoras que, embora tivessem nomes distintos, pertenciam ao mesmo grupo econômico. A estratégia servia para simular concorrência e mascarar o superfaturamento.

Até o momento, a análise de apenas 33 procedimentos revelou um prejuízo estimado em R\$ 6 milhões aos cofres públicos. Existe a possibilidade de a ofensa patrimonial ser majorada após o aprofundamento das investigações. Os suspeitos são investigados pelos crimes de Organização Criminosa e Estelionato Majorado. Todo o material telemático e documental apreendido será periciado pela Polícia Científica e analisado pela DECOR/DEIC, visando individualizar as condutas e identificar outros envolvidos.

Emedebistas exonerados

A regra é clara: quem não apoia, não participa. Esta semana o Diário Oficial de Santa Catarina já publicou as exonerações de alguns emedebistas. A medida já era esperada, depois que o partido decidiu apoiar, oficialmente, a candidatura de João Rodrigues (PSD) a governador do Estado.

Ainda não se sabe qual o futuro daqueles que, apesar do partido, decidiram por ficar ao lado de Jorginho, como o secretário de Infraestrutura, Jerry Comper. Logo que Jorginho anunciou Adriano Silva (Novo) como seu vice, Carlos Chiodini, que até então era Secretário de Agricultura, renunciou ao cargo e tirou seu time (o MDB) de campo. Depois, veio a exoneração de Cleiton Márcio Fossá da Secretaria do Meio Ambiente e Economia Verde, e Tiago Bolan Frigo, da Secretaria de Aquicultura e Pesca. É a barca tende

Foto: Ramiro Fernandes/Divulgação



a aumentar nos próximos dias.

Ainda na quarta-feira, 8, quando foram publicadas as exonerações, Jorginho esteve em Brasília e conversou com Fernando Krelling e Valdir Cocalchini, que já declararam apoio à sua reeleição.

Projeto medicinal

O deputado Padre Pedro Baldissera (PT) lança nesta sexta-feira, 10, em Campo Erê, no Oeste catarinense, o projeto de arranjo produtivo que une o cultivo de plantas medicinais com a elaboração de produtos fitoterápicos para a rede pública de saúde. O projeto Arranjo Produtivo de Plantas Medicinais e de Fitoterápicos está sendo viabilizado por emendas parlamentares do deputado Padre Pedro que totalizam R\$ 4,5 milhões. No terreno cedido pela prefeitura de Campo Erê já estão sendo selecionadas as primeiras plantas medicinais que darão início ao cultivo, com apoio de técnicos e especialistas. Até meados do final deste ano os canteiros já devem estar produzindo as ervas que, na segunda etapa do projeto, vão ser transformadas em medicamentos fitoterápicos.

Recorde

Santa Catarina registrou desempenho recorde nas exportações de carnes (frango, suínos, perus, patos, marrecos, bovinos e outras) no primeiro trimestre de 2026, alcançando os melhores resultados da série histórica tanto em receita quanto em volume.

O Estado exportou 518,4 mil toneladas, gerando US\$ 1,17 bilhão, crescimento de 4% em quantidade e de 9,6% em faturamento em relação ao mesmo período de 2025. Os resultados consolidam a posição de destaque do Estado no mercado internacional.

Destaques para a carne suína que apresentou forte expansão. No acumulado do trimestre, o Estado exportou 182,4 mil toneladas, com faturamento de US\$ 454,3 milhões, crescimentos de 4% e 7,5%, respectivamente.

Vitória

A Federação Catarinense de Municípios (Fecam) comemora a aprovação, em primeiro turno, da PEC 383/2017 na Câmara dos Deputados. A proposta recebeu mais de 400 votos favoráveis e agora segue para a segunda votação.

Considerada prioritária para os municípios, a PEC garante um financiamento permanente de no mínimo 1% do orçamento federal para a assistência social. Na prática, a medida assegura a qualidade e a continuidade dos serviços prestados, incluindo o atendimento de famílias em situação de vulnerabilidade, além da manutenção das equipes e das estruturas necessárias, como os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS).